# HUMANIZAÇÃO NA UTI NEONATAL: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA MELHORAR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO

HUMANIZATION IN THE NEONTAL ICU: NURSING STRATEGIES TO IMPROVE THE QUALITY OF CARE FOR NEWBORN

HUMANIZACIÓN EN LA UCI NEONTAL: ESTRATEGIAS DE ENFERMERÍA PARA MEJORAR LA CALIDAD DE ATENCIÓN AL RECIÉN NACIDO

David de Araújo Jesse, Eduarda Arantes, Esther Mayre de Santana Silva, Amanda Veríssimo Nunes, Rayanne Kethellen Ferreira da Silva e Thais Berta da Silva\*

# RESUMO

**Objetivo:** Buscar na literatura científica as evidências que apontam sobre os métodos de humanização utilizados para a assistência na UTI Neonatal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, qualitativa, realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, google acadêmico e DynaMed. A partir da inclusão de artigos científicos disponíveis na íntegra, de livre acesso, publicados no período entre 2019 a 2024. **Resultados:** O estudo apresenta as características dos artigos quanto ao ano de publicação, periódico e vertente dos estudos. Dentre as pesquisas, 02 foram publicados em 2024, 02 foram publicados em 2023, 02 em 2022, 01 em 2021, 04 em 2020 e 02 em 2019. **Considerações Finais:** Os métodos de humanização são fundamentais para proporcionar o melhor cuidado ao neonato. Os principais incluem o método canguru, momento psiu, polvo do amor, útero artificial, sucção não nutritiva, glicose oral a 25%, banho enrolado, ofurô, colostroterapia e musicoterapia. Todos esses métodos têm demonstrado benefícios significativos para os pacientes. Dentre eles, o mais amplamente adotado tanto pelos profissionais quanto pelo sistema único de saúde é o método canguru.

**Palavras – Chave:** UTI Neonatal, humanização e enfermagem.

# SUMMARY

**Objective:** Search the scientific literature for evidence that points to the humanization methods used for care in the Neonatal ICU. **Methods:** This is an integrative, qualitative review, carried out in the databases of Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Virtual Health Library (VHL), PubMed , google scholar and DynaMed. Based on the inclusion of scientific articles available in full, freely accessible, published in the period between 2019 and 2024. **Results:** The study presents the characteristics of the articles regarding the year of publication, periodical and aspect of the studies. Among the research, 02 were published in 2024, 02 were published in 2023, 02 in 2022, 01 in 2021, 04 in 2020 and 02 in 2019. Final **Considerations:** Humanization methods are fundamental to providing the best care for newborns. The main ones include the kangaroo method, psiu moment, love octopus, artificial uterus, non-nutritive suction, 25% oral glucose, wrapped bath, hot tub, colostrum therapy and music therapy. All of these methods have demonstrated significant benefits for patients. Among them, the most widely adopted by both professionals and the single health system is the kangaroo method.

**Keywords**: Neonatal ICU, humanization and nursing.

# RESUMEN

**Objetivo:** Buscar en la literatura científica evidencias que apunten a los métodos de humanización utilizados para la atención en la UCI Neonatal. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora, cualitativa, realizada en las bases de datos de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO) y Biblioteca Virtual en Salud (BVS), PubMed, google academic y DynaMed. Basado en la inclusión de artículos científicos disponibles íntegramente, de libre acceso, publicados en el período comprendido entre 2019 y 2024. **Resultados:** El estudio presenta las características de los artículos en cuanto al año de publicación, periódico y aspecto de los estudios. Entre las investigaciones, 02 fueron publicadas en 2024, 02 fueron publicadas en 2023, 02 en 2022, 01 en 2021, 04 en 2020 y 02 en 2019. **Consideraciones finales**: Los métodos de humanización son fundamentales para brindar la mejor atención al recién nacido. Los principales incluyen el método canguro, momento psiu, pulpo del amor, útero artificial, succión no nutritiva, glucosa oral al 25%, baño envuelto, jacuzzi, calostroterapia y musicoterapia. Todos estos métodos han demostrado beneficios significativos para los pacientes. Entre ellos, el más adoptado tanto por los profesionales como por el sistema único de salud es el método canguro.

**Palabras clave:** UCI neonatal, humanización y enfermería.

# INTRODUÇÃO

A humanização na saúde representa uma abordagem centrada no paciente, onde a equipe de saúde se empenha em atender todas as dimensões do ser humano: física, emocional, social e espiritual. Essa prática vai além do tratamento da doença, buscando também promover a harmonia e a colaboração entre o paciente, sua família e os profissionais de saúde. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

No contexto da saúde infantojuvenil, a humanização na prestação de serviços de saúde começou a ganhar relevância no âmbito jurídico, especialmente com a promulgação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069 de 1990). Este marco legal não apenas definiu os direitos fundamentais relacionados à proteção da saúde e da vida desses grupos vulneráveis, mas também estabeleceu normas específicas que reforçam a importância da presença e do apoio familiar durante o período de internação hospitalar (LEITE PI, et al., 2020).

Dessa forma, o estatuto impõe aos serviços de saúde a responsabilidade de criar e manter condições adequadas que permitam que menores de idade, quando hospitalizados, possam permanecer próximos de seus pais ou responsáveis legais, garantindo assim um atendimento mais humano e integral (LEITE PI, et al., 2020).

Também com o intuito de humanizar a saúde, há de se mencionar a “Política Nacional de Humanização” (PNH), lançada pelo Ministério da Saúde, e que visa superar os desafios do sistema, melhorando a qualidade do atendimento público, com capacitações voltadas para o profissional de enfermagem. A PNH, ainda, busca promover um ambiente acolhedor e respeitoso, incentivando a comunicação eficaz entre profissionais e pacientes, neste caso, com os familiares que acompanham os recém-nascidos. (LUZ MS, et al., 2022); (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Diante disso, importante ressaltar o papel do enfermeiro na UTIN, que é fundamental no tratamento e monitoramento de recém-nascidos prematuros (RNPT), portadores de algumas condições, como por exemplo, baixo peso ao nascer, malformações em diversos sistemas vitais - cardiovascular, respiratório, gastrointestinal e neurológico - durante os primeiros 28 dias de vida. Essas condições, além de poderem ser identificadas antes do parto, são consideradas de alto risco ou alta complexidade.

Dentro desse contexto, a UTIN oferece cuidados intensivos, uma abordagem multidisciplinar, e faz uso de tecnologias avançadas para aumentar as chances de sobrevivência e promover melhorias na condição de saúde desses bebês vulneráveis (BATISTA CDM, et al., 2019); DUARTE SC, et al.,2020).

No âmbito hospitalar da UTIN, a assistência dos enfermeiros se destaca, e também os métodos utilizados por eles, pois, aumentam a qualidade do serviço e a humanização. Durante essa assistência eles utilizam o processo de enfermagem (PE), que garante a segurança, planejamento adequado, uma execução eficaz e uma avaliação dos cuidados prestados aos neonatos. O PE, então, consiste em

cinco fases: histórico do paciente, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação dos resultados. (COSTA R, et al., 2022); (COSTA R, et al., 2022).

Assim, no contexto do cuidado neonatal, é imprescindível que o profissional demonstre total comprometimento, disponibilidade, responsabilidade e sensibilidade, aliados à empatia, cordialidade e aceitação da condição da mulher-mãe, sem emitir quaisquer julgamentos. Logo, a humanização da assistência de enfermagem nos serviços de saúde, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), sendo certo que o paciente, desde o primeiro contato com os profissionais, deve ser tratado de forma acolhedora, de modo que se sinta confortável a externar suas preocupações e angústias, sendo inteiramente respeitado por toda a equipe, incluindo por seus familiares, garantindo- se um atendimento empático e equitativo de forma humanizada (Costa JV, et al., 2019); (OLIVEIRA AM, et al., 2024).

Diante das circunstâncias acima apresentadas, este estudo tem como norte a seguinte questão: "Quais são os métodos de humanização da assistência de enfermagem na UTI neonatal?". Logo, seu propósito maior é destacar quais são os métodos de humanização utilizados, é fornecer informações sobre o papel do enfermeiro e demonstrar os benefícios da humanização no ambiente hospitalar.

# METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa científica, exploratória do tipo revisão integrativa da literatura, este é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA, 2010).

A busca foi realizada por meio do cruzamento dos descritores relacionados ao tema do estudo. A investigação foi realizada através do cruzamento dos DECS.: Assistência de enfermagem, UTI neonatal e humanização. Nas bases de dados LILACS, SCIELO, BVS, PUBMED, DynaMed e google acadêmico.

Foram utilizados os filtros para critérios de inclusão de língua portuguesa, inglesa e espanhol, artigos publicados nos últimos 5 anos e literaturas que não tenham fuga do tema central, sendo excluídos artigos que fujam da temática e que excedam o período de 5 anos.

Em seguida, realizou-se análise detalhada dos artigos, considerando o rigor e as características deles, seguindo-se o registro das informações elencadas no instrumento. As informações foram interpretadas, resumidas e organizadas. Com isso, elaboramos uma planilha com as variáveis, que são, título do trabalho, o ano da publicação, o título da pesquisa e os resultados que foram retirados dos artigos.

Essa pesquisa busca contribuir no âmbito da enfermagem nos seguintes aspectos, que são: a melhoria da assistência ao paciente, o aumento da humanização com os pacientes da unidade de terapia intensiva neonatal, explicação dos métodos utilizados pela enfermagem, reunir indícios para teorias e colaborar para o desenvolvimento do conhecimento nessa área de estudo. A pesquisa não apresentou riscos por ser uma revisão integrativa da literatura.

# OBJETIVOS

Objetivos gerais:

* Demonstrar os métodos de humanização utilizados pelo enfermeiro na assistência aos pacientes neonatos

Objetivos específicos:

* Entender como são aplicados os métodos pelos enfermeiros
* Relatar o funcionamento dos métodos de humanização
* Apresentar os benefícios dos métodos para o aumento da qualidade da assistência.

# RESULTADOS

Foram encontrados 52 artigos nas bases de dados. Foram excluídos 30 após a aplicação dos critérios de exclusão. Foram selecionados 22 artigos para serem lidos na íntegra e, ao final, 13 estudos foram incluídos para serem analisados a fim de subsidiar a revisão de literatura. (FIGURA 01).

Figura 1 – Fluxograma das etapas para a seleção dos artigos desta revisão integrativa.



O Quadro 1 apresenta as características dos artigos quanto ao ano de publicação, periódico, vertente e resultado dos estudos. Dentre as pesquisas, 02 foram publicados em 2024, 02 foram publicados em 2023, 02 em 2022, 01 em 2021, 04 em 2020 e 02 em 2019.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Autores** | **Ano, e periódico de publicação** | **Vertente do artigo** | **Resultados** |
| BUENOMTM, et al. | 2024, Rev.Science Direct. | Cuidados de fim de vida em unidades de terapia intensiva neonatal na iberoamérica: um olhar desde a perspectiva da enfermagem | De acordo com os enfermeiros, as ações que são implementadas durante o Cuidado de fim de vida (CFV) tiveram pouca frequência nos itens explorados, para fazer cumprir o protocolo estabelecido. Onde, é incluído: permitir o acesso gratuito de familiares, contar com privacidade, fornecer assistência psicológica, registrar o processo na história clínica, assistir aos processos burocráticos e elaborar um plano de acompanhamento familiar humanizado. |
| OLIVEIRAAM, et al. | 2024, Rev.Portal derevistas de enfermagem | Percepção deprofissionais de enfermagem sobre o cuidado prestado ao neonato com estomia de eliminação intestinal | O estudo identificou duas principais categorias: as percepções da equipe de enfermagem e os fatores que influenciam a qualidade da assistência. Os cuidados incluem a gestão do estoma e da pele, além da educação em saúde para dar confiança aos familiares. Enfrentar desafios como a escassez de materiais e serviços fragmentados. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| QUERIDODL, et al. | 2023, Rev.Escola de Enfermagem da USP | Construção evalidação dediagnósticos de enfermagem para recém-nascidos prematuros | Foram construídos 146 enunciados de diagnósticos de enfermagem e 145 (93,3%) diagnósticos foram validados, com predomínio da necessidade humana de integridade cutâneo-mucosa. |
| ULIAN LA, etal | 2023, Rev.cuidarte enfermagem | Diagnósticos eintervenções de enfermagem para recém-nascidos submetidos à cuidados intensivos | Mostrou-se diagnósticos de enfermagem de risco comuns: interrupção da amamentação, risco de hiperbilirrubinemia neonatal e desequilíbrio eletrolítico; destacando que a vigilância e o cuidado para garantir a saúde dos recém-nascidos. |
| Costa R, et al. | 2022, Rev.Interfaces. | Desenvolvimento de SOFTWARE-Protótipo para sistematização da assistência deenfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal | O SOFTWARE-Protótipo, denominado SENFNEO, foi desenvolvido de forma coleti va. É constituído por vinte e set e telas, seis diagnósticos de enfermagem e oi tentae seis prescrições de enfermage m, as quais têm como base a Teoria das Necessidades Humanas Básicas. |
| LUZ MS; SILVA NT. | 2022, Revista Universidade católica de São Paulo | Humanização da assistência de enfermagem na UTI neonatal | O estudo destacou 11 métodos humanizados, como o Método Canguru, ligados a benefícios de estabilidade dos sinais vitais. Também foi apontada a falta de tempo na rotina da UTIN para implementação. |
| Miranda ECS, et al. | 2021, Ciência & Saúde Coletiva | Situação dos leitos neonatais em maternidades brasileiras: uma análise exploratória | Evidenciou-se que a maioria das unidades não oferece todos os tipos de leitos; as Regiões Sudeste e Sul têm mais leitos intensivos, mas falta de leitos canguru. |
| DUARTE SC,et al. | 2020, Rev. Bras. Enferm | Boas práticas de segurança noscuidados deenfermagem em | Na pesquisa, foram identificadas boas práticas para a segurança do paciente, incluindo o comprometimento profissional, a comunicação entre a equipe, o cuidado centralizado ao paciente e |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  | terapia intensiva neonatal | a implementação de novos protocolos. |
| LEITE PI, etal | 2020, Revista de enfermagem e atenção à saúde. | Humanização da assistência deenfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal; | Os Profissionais de Enfermagem enfatizaram a importância da humanização no cuidado ao neonato e na atenção à família. |
| PALAZZI AMBRA | 2020, LUMEUniversidade Federal do Rio Grande do Sul | MUSICOTERAPIA NA UTINEONATAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL MATERNA, RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DO BEBÊ PRÉ-TERMO E INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ | A análise temática revelou que a IMUSP contribuiu para empoderar as mães, fortalecer o desenvolvimento do bebê, e aumentar a conexão mãe-bebê. |
| REIS MAM,et al. | 2020, Saúde e Pesquisa, Maringá (PR) | ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AUTILIZAÇÃO DA COLOSTROTERA PIA EM UNIDADE NEONATAL DE UMA MATERNIDADE BRASILEIRA | Não havendo protocolo estabelecido paraguiar a prescrição da colostroterapia,esta ocorreu principalmentepara prematuros de menor peso, mais imaturos ou mais doentes, com maior risco de morbidade e mortalidade |
| Santos HM, et al. | 2020, Rev Rene | Banho enrolado em bebês prematuros em unidade neonatal : a prática na perspectiva de enfermeiros | Os enfermeiros atribuíram benefícios ao conforto e à estimulaçãono banho enrolado, entretanto, ci taram desafios para a prática, relacionados ao desconhecimento, à baixa adesão e sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem. |
| Batista CDM, et al. | 2019, Electronic Journal Collection Health | Diagnósticos ecuidados deenfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal | A pesquisa contou com mulheres com 11 anos de experiência em neonatologia. Surgiram três categorias: teorias e protocolos de enfermagem para recém-nascidos prematuros, diagnósticos comuns e |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | intervenções estratégicas para cuidado abrangente. |
| COSTA JV,et al. | 2019, Rev.Enferm UFPE | Humanização da assistência neonatal na ótica dos profissionais da enfermagem | Quatro categorias emergiram: Humanização para segurança de pais, profissionais e neonatos; Cuidado para recém-nascidos e famílias; Humanização como cultura e política institucional; e Contradições do cuidado humanizado. |

# Discussão

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um setor hospitalar dedicado à

assistência especializada e de alta complexidade de recém-nascidos que necessitam de cuidados intensivos. No entanto, apesar de ser projetada para a recuperação desses bebês, a UTIN também se revela um ambiente desafiador e impactante. Lá, os recém-nascidos enfrentam uma série de procedimentos estressantes e dolorosos, são expostos a estímulos variáveis, ruídos constantes, luzes intermitentes e muitas vezes experimentam a separação precoce da mãe. Este cenário complexo pode afetar significativamente o bem-estar dos bebês prematuros ou com condições médicas graves que requerem internação na UTIN. (DUARTE SC, et at., 2020); (BUENO MTM, et al., 2024).

O trabalho da enfermagem é fundamentado na utilização de diagnósticos de enfermagem, e durante o período de internação do recém-nascido (RN) é possível observar isso. Um exemplo de diagnóstico é a amamentação interrompida, que indica a interrupção do vínculo com a mãe e pode resultar em padrões de alimentação excessiva ou insuficiente, devido ao desenvolvimento ainda em curso do sistema gastrointestinal. Os métodos de humanização servem para diminuir o estresse e o desconforto que essas situações geram. (ULIAN LA, et al., 2023); (QUERIDO DL, et al., 2023)

Diante da necessidade de aprimorar a assistência prestada aos recém-nascidos e suas famílias, tornou-se crucial adotar uma abordagem mais humanizada. Nesse sentido, a UTIN tem utilizado avanços científicos e tecnológicos para garantir um ambiente propício de recursos que visam melhorar a qualidade dos cuidados oferecidos aos recém-nascidos prematuros. Além de estar equipada com dispositivos de monitoramento contínuo e terapias específicas, a equipe de profissionais se dedica a atender às necessidades tanto dos bebês quanto de suas famílias. (BATISTA CDM, et al., 2019).

Nesse contexto, os autores Leite PI, et al. (2020) e COSTA JV, et al. (2019), concordam que humanizar neste quesito de assistência implica em oferecer acolhimento e respaldo às famílias, especialmente aquelas que se veem obrigadas a deixar suas responsabilidades em busca de melhores recursos de saúde em centros urbanos estratégicos, após jornadas exaustivas e ansiedade por assistência imediata ao recém-chegado membro familiar. Adicionalmente, considera-se que a individualidade estabelece uma relação de confiança na interação profissional-família, marcada pela oferta de apoio, informação e proximidade, bem como pela aceitação das diversas formas de conhecimento.

Conforme destacado pelo autor LUZ MS, et al. (2022), uma série de métodos de humanização são empregados na UTI Neonatal. Entre eles, destacam-se o método canguru, momento psiu, manipulação mínima, projeto polvo do amor, banho enrolado/ofurô, cuidados agrupados, útero artificial, sucção não nutritiva, musicoterapia, colostroterapia e administração de glicose a 25%. Essas abordagens têm como objetivo primordial intensificar a humanização dos cuidados e aprimorar a qualidade do atendimento prestado. Diante disso, o método mais utilizado pelo sistema único de saúde (SUS) é o canguru, que é empregado frequentemente para diminuir o estresse dos recém-nascidos. Esse método consiste em colocar o bebê em contato com o corpo dos pais, em uma posição semelhante a que o canguru carrega seus filhotes. Assim, promovendo o cuidado do recém-nascido. (Miranda ECS, et al., 2021).

Enquanto o momento psiu consiste em dar uma pausa na rotina estressante e definir um momento de descanso para o RN, o método de manipulação mínima, seguindo a mesma ideia, visa evitar manipulações desnecessárias e excessivas. O projeto polvo do amor, por sua vez, engloba a utilização do crochê para fazer pequenos polvinhos e deixar ao lado do bebê. (LUZ MS, et al., 2020)

Alguns outros métodos são agrupados e utilizados para incentivar o relaxamento e conforto, sendo eles, o útero artificial, que é o uso de um dispositivo médico experimental projetado para proporcionar um ambiente semelhante ao de um útero real para bebês extremamente prematuros; A sucção não nutritiva, por meio da qual o bebê suga mais lentamente e de forma rítmica o seio da mãe ou até mesmo o próprio lábio inferior, método que é um fator minimizante da dor do neonato durante a realização de procedimentos desconfortáveis. Em paralelo, o uso da glicose oral a 25%, nesses procedimentos tem como efeito o alívio da dor do recém-nascido. (LUZ MS et al., 2020).

Além dos métodos acima, importante mencionar também o banho enrolado e ofurô, que traz benefícios para o bebê relacionados ao relaxamento e menor desorganização comportamental, com reflexos para o crescimento e desenvolvimento do bebê, por evitar intercorrências, como choro, perda de peso, queda de saturação e apneia. Em relação à prática procedimental desses banhos, os enfermeiros enfatizaram os cuidados relacionados ao processo de manejo do bebê, respeito aos estados comportamentais e preocupações com o ambiente do cuidado, especialmente no que se refere à termorregulação e prevenção de infecção. (SANTOS HM, et al., 2019).

A colostroterapia é a utilização do colostro com o fim diferente do nutricional, sobretudo para os recém-nascidos de muito baixo peso para os quais o colostro representa verdadeiro suplemento imunológico. Muito se sabe da importância do colostro para os recém-nascidos, mas quando falamos de bebês prematuros e que são privados desse contato imediato com a mãe, ele se torna ainda mais especial. Vai muito além da nutrição. (REIS MAM, et al.,2020).

Ratificando o estudo de PALAZZI A, et al., (2020) com o uso da musicoterapia foi observado nestes RN que tanto as canções de ninar diminuiu a frequência cardíaca, impactaram mais na ingestão calórica e na sucção e que favoreceram a diminuição na percepção do estresse nos pais por proporcionar meios de expressão e conscientização de sentimentos, o que torna todo o processo de hospitalização menos traumático. Ao analisar

este estudo, identificou-se como uma limitação a dificuldade em localizar artigos pertinentes ao tema que abordassem a questão norteadora, excluindo aqueles que fossem de revisão integrativa. Isso evidencia a escassez de literatura sobre o assunto em pesquisas, o que restringe a discussão de dados e dificulta a continuidade do estudo. A complexidade em identificar informações abre portas para pesquisas futuras e a ampliação do campo de estudo. Este estudo representa uma contribuição significativa ao campo de métodos de humanização na assistência de enfermagem na UTIN, oferecendo informações importantes para a implementação e os impactos positivos. Ao avaliar os métodos, destacamos seus benefícios.

# CONCLUSÃO

Chega-se à conclusão de que os métodos de humanização são fundamentais para proporcionar o melhor cuidado ao neonato. A aplicação desses métodos tem apresentado uma série de benefícios, como relaxamento, melhora positiva no estado de saúde, eficácia no tratamento, aumento da comunicação com os pais e o estabelecimento de uma relação de confiança entre a família e os profissionais de saúde. Ao analisar as opções disponíveis na UTI Neonatal, fica evidente que a dedicação e o afeto que os profissionais destinam aos pacientes e suas famílias são de suma importância, assim como a participação ativa dos familiares para fortalecer os laços afetivos. Portanto, embora haja uma variedade de métodos de humanização, os principais incluem o método canguru, momento psiu, polvo do amor, útero artificial, sucção não nutritiva, glicose oral a 25%, banho enrolado, ofurô, colostroterapia e musicoterapia. Todos esses métodos têm demonstrado benefícios significativos para os pacientes. Entre eles, o mais amplamente adotado tanto pelos profissionais quanto pelo sistema único de saúde é o método canguru. Diante da escassez de estudos publicados nos últimos 5 anos, torna-se evidente a necessidade de mais pesquisas, apontando para futuras oportunidades de expansão do campo de estudo e aprimoramento desses métodos de humanização para a assistência aos neonatos em UTI Neonatal.

# REFERÊNCIAS

BATISTA, C. D. M. et al. **Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.** Electronic Journal Collection Health, online, v. 35, n. 35,

p. e1593, 1 nov. 2019.

BUENO, M. T. et al. **Cuidados de fim de vida em unidades de terapia intensiva neonatal na iberoamérica: um olhar desde a perspectiva da enfermagem.** Rev. Science Direct, On-line, V. 100,

P. 97-103, Fev. 2024.

COSTA, J. V. et al. **Humanização da assistência neonatal na ótica dos profissionais da enfermagem.** Rev. Enferm. UFPE, on-line, V.13, P. 242642, Set/Out 2019.

COSTA, R. et al. **Desenvolvimento de Software-protótipo para sistematização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva**. Rev. Interfaces, on-line, V. 10, N. 2, P. 1408- 1415, Jun. 2022.

DUARTE, S. C. et al. **Boas práticas de segurança nos cuidados de enfermagem em terapia intensiva neonatal.** Rev. Bras. Enferm, on-line, V. 73, N. 2, P.20180482, Mar 2020.

LEITE, P. I. et al. **HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA**

**INTENSIVA NEONATAL.** Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, online, v. 9, n. 1, p. 90-102, Jan/Jul. 2020.

LUZ, M. S.; SILVA, N. T. **Humanização da assistência de enfermagem na UTI neonatal.** Revista Universidade Católica de São Paulo. Dez. 2022.

Ministério da saúde. **Cuidado Neonatal.** GOV.BR. Disponível em: https://[www.gov.br/saude/pt-](http://www.gov.br/saude/pt-) br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/cuidado-neonatal. Acesso em: 15 mar. 2024.

Ministério de saúde. **Política Nacional de Humanização** – HumanizaSUS. GOV.BR. Disponível em: https[://www.g](http://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizasus)ov[.br/sau](http://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizasus)d[e/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizasus.](http://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizasus) Acesso em: 10 mar.2024.

MIRANDA, E. C. S. et al. **Situação dos leitos neonatais em maternidades brasileiras: uma análise exploratória.** Ciênc. saúde coletiva, online, v. 26, n. 3, p. 909-918, março. 2021.

NASCIMENTO, M. B. R. DO et al. **ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA COLOSTROTERAPIA EM UNIDADE NEONATAL DE UMA MATERNIDADE BRASILEIRA.** Revista

Saúde e pesquisa, v. 13, n. 2, p. 389–397, 2020.

OLIVEIRA, A. M et al. **Percepção de profissionais de enfermagem sobre o cuidado prestado ao neonato com estomia de eliminação intestinal.** Escola Anna Nery, v. 28, p. e20230080, 2024.

OLIVEIRA, A. M. et al. **PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE O CUIDADO PRESTADO AO NEONATO COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL**. Esc. Anna Nery, online,

v. 28, p. e20230080, 2024.

QUERIDO, D. L. et al. **CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM**

**PARA RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 57, p. 1– 11, e20230167, 2023.

SANTOS, H. M. et al. **Banho enrolado em bebês prematuros em unidade neonatal: a prática na perspectiva de enfermeiros.** Revista Rene, online, v. 21, p. 42454. Dez. 2020.

ULIAN, L. A. et al. **DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA RECÉM-**

**NASCIDOS SUBMETIDOS À CUIDADOS INTENSIVOS**. Revista Cuidarte Enfermagem, v. 17, n.1, p. 46–54, jan/jun 2023.